

**ATA Nº 010/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 10/04/2017.**

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas (dezenove horas) reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificando o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 27/03/2017, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Executivo Municipal: Of. nº 147/2017 – “Respostas ao Ofício nº 039/2017 –CMV”; Of. nº 149/2017 – “Respostas ao Ofício nº072/2017 – CMV”; Of. nº 152/2017 – “Encaminhamento de Projetos de Lei.”; P. de Lei nº 017/2017 que, **“Estabelece as normas para instalação de feiras ou promoções de vendas de produtos, com caráter transitório de qualquer natureza no município de Victor Graeff e dá outras providências.”**; P. de Lei nº 018/2017 que, **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, para atender a necessidade de excepcional interesse público, de (01) UM Auxiliar de Ensino.”**; P. de Lei nº 019/2017 que, **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, para atender a necessidade de excepcional interesse público, um Coordenador do CRAS e um Psicólogo.”**; Logo após, foi feita a leitura dos Expedientes Recebidos de Diversos: Convite – XX Marcha – 2017 – Vereadores; Ofício – Deputado Estadual Edson Brum; Anúncio – DPM Educação; Of. nº 07/2017 – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Victor Graeff; Comunicado nº CM29800/2017 – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Dando sequência aos trabalhos daquela sessão, foi feita a leitura dos Expedientes Expedidos pelos Vereadores: Of. nº 069/17 – Executivo Municipal; Of. nº 070/17 – Executivo Municipal; Of. nº 071/17 – Executivo Municipal; Of. nº072/2017 – Executivo Municipal; Of. nº073/17 – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Victor Graeff; Of. nº 074/17 – Wk Rotomoldagem; Of. nº 075/17 – Metalúrgica Rahsal; Of. nº 076/17 – Sr. Marlon Lauxen; Of. nº 077/17 – Sra. Patrícia Kaiser; Of. nº 078/17 – Secretaria da Saúde; Of. nº 081/17 – Executivo Municipal; Of. nº 082/17 – Gold Bier; Of. nº 083/17 – FIDA; Of. nº 084/17 - Banrisul; Of. nº 085/17 - CRVR; Of. nº 086/17 - CORSAN; Of. nº 087/17 – Sra. Elizete F. R. da Silva; Of. nº 088/17 – Sr. Loreno E. Schu; Of. nº 089/17 – Panificadora Canela Doce; Of. nº 090/17 – Sr. Milton E. Savadinstzky; Of. nº 091/17 – Sr. Marcelo M. Brandão; Of. nº 092/17 – Sra. Vaniza R. da Silva; Of. nº 093/17 – Sr. Alex S. H. Schssler; Of. nº 094/17 – Ssra. Beatriz K. Sipp; Of. nº 095/17 – Restaurante Ágatha; Of.

nº096/17 – Sra. Grazzieli B. Bertani; Of. nº 097/17 – Sra. Placedina T. Steffens; Of. nº 098/17 – Sra. Vera F. V. Bergmeis; Of. nº 099/17 - Bar de Paula; Of. nº 100/17 – Sra. Rejane T. S. Haag; Of. nº 101/17 – Sra. Tiéli K. Queiroz; Of. nº 102/17 – Sr. César D. Savandinsky; Of. nº 103/17 – Comércio de Bebidas Cochinho; Of. nº104/17 – Cervi Comércio de Pedras Ltda; Of. nº 105/17 – Sr. Juarez L. Galvagni; Of. nº 106/17 – FB Padaria; Of. nº 107/17 – Sr. Odair Koch; Of. nº 108/17 – Direção e Conselho de Administração. Em sequência, foi aberto o espaço para os Expedientes Apresentado pelos Vereadores: Ante-Projeto de Lei nº 002/2017, de iniciativa do Ver. ADRIANO R. MATTGE que ***“Institui a Ficha Limpa no município de Victor Graeff/RS.”***; - Requerimento nº 027/2017- Ver. ADRIANO R. MATTGE, requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, no sentido de solicitar um estudo, para um possível calçamento com paralelepípedos, na saída da cidade, estrada essa que dá acesso ao interior de Posse Cerrito. Trecho esse que liga, desde o fim da Rua Edelvino Pedro Loeff, até o quebra mola, na estrada que dá acesso a Posse Cerrito. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que naquele local possui muita poeira, o que prejudica os moradores daquela proximidade, assim tornando frequente, por parte dos mesmos, o pedido de um calçamento naquele local. Além disso, considera-se também que ali possui grande tráfego de caminhões, ainda mais em épocas de safra, o que acaba formando ainda mais poeira, e se tornando constante. Portanto acredita-se que um pequeno trecho de calçamento naquele local, irá amenizar o problema para os moradores mais próximos, pois os mesmos deixam de realizar atividades diárias, como abrir as janelas de suas residências, ou até mesmo colocar roupas em varal ao ar livre, em decorrência da poeira. Então cumprindo com o papel de vereador, venho através desse, pedir ao Executivo Municipal, que de uma atenção especial naquele local, fazendo dessa forma um estudo, e se possível em seguida, a construção do calçamento naquela estrada. O mesmo foi aprovado por Unanimidade de votos; – Requerimento nº 028/17 – Ver. ADRIANO R. MATTGE requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, no sentido de averiguar a possibilidade de realizar a troca dos computadores da Escola Municipal Leonel de Moura Brizola. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que os computadores que a Escola Leonel de Moura Brizola possui, ainda são os mesmos computadores que foram adquiridos desde a inauguração da mesma. Sabe-se que com o tempo, os aparelhos vão se danificando, o que geralmente impossibilita o uso do mesmo. Hoje a escola possui 8 (oito) computadores funcionando sendo que a escola possuía 20 (vinte), ou seja, 12(doze) computadores não estão mais em condições de uso, e dessa forma não se encontram mais disponíveis para a população. Considera-se ainda, que a Escola Municipal possui o Telecentro, ou seja, disponibilizam os

computadores para a comunidade, o que acarreta ainda mais a necessidade de possuir mais máquinas para poder atender a demanda da população e principalmente para que dessa forma os alunos possam realizar atividades nos equipamentos. Sugere-se que o Executivo Municipal convide os vereadores, para que juntos possam ir em busca de recursos através da Secretaria de Estado da Educação e assim buscar alcançar e realizar esses objetivos que é de suma importância para a população Victorense. O mesmo foi aprovado por Unanimidade de votos; Requerimento nº 029/17 – Ver. ADRIANO R. MATTGE requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, no sentido de solicitar a construção de um quebra-molas na Av. João Amann, em frente à casa do Sr. Leandro dos Santos. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que naquele local o fluxo de carro é grande e além do mais, os mesmos que ali trafegam ultrapassam o limite de velocidade. Também justifica a necessidade do mesmo, considerando que não possui calçada para os pedestres naquela rua. Levando em conta o perigo que todos esses fatores trazem aos pedestres daquela localidade e até mesmo aos motoristas, acredita-se ser necessária a construção de um quebra-molas naquele lugar; Requerimento nº 030/17 – Ver. ADRIANO R. MATGGE requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, no sentido de solicitar um estudo para averiguar a possibilidade de implantar lixeiras contêineres nos pontos de coleta do interior. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que acredita-se ser importante a colocação de lixeiras nos pontos de coleta do interior, pelo fato de que muitos pontos de coleta não são fechados e nem cobertos, dessa maneira, animais tem o contato com os lixos, e acabam espalhando os mesmos. Sabendo que a prefeitura municipal não tem a responsabilidade de recolher o lixo que se encontra espalhado, se torna ainda mais importante evitar que isso ocorra. Dessa maneira, sugere que seja feita a colocação de lixeiras como as do modelo que segue em anexo, para que dessa forma seja evitado o contato de animais com os lixos. O mesmo foi aprovado por Unanimidade de votos; Requerimento nº 031/17 – Ver. PAULO L. GODOI, Ver. VALDIR J. VIEIRA, Ver. AUGUSTO J. LISKA e Ver. MARCIO P. DA SILVA requerem que seja criada uma Comissão Especial de Inquérito – CEI, conforme Art. 47 do Regimento Interno dessa Casa de Leis, prazo de 60 (sessenta) dias e a possibilidade de prorrogação por mais 30(trinta) dias, a fim de apurar possíveis indícios de desvios e o mau uso dos recursos públicos por parte do Sr. MARCOS ROBERTO PETRI – Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social – Gestão 2013/2016, com a continuação de fatos suspeitos nos primeiros três meses do ano de 2017. Justificaram o presente requerimento considerando que diante de várias situações e fatos ocorridos entre os anos 2013 e 2016 e que continuam a ocorrer neste ano de 2017, na Secretaria da Saúde do nosso

município, temos a obrigação de instalar uma C.E.I. – Comissão Especial de Inquérito, para que, através de uma investigação séria e competente, possamos levantar a veracidade de todos os fatos que ocorreram e informar detalhadamente nossa população e o Ministério Público, se for o caso de comprovação das irregularidades. Considerando as seguintes denúncias: - A compra de vários aparelhos de climatização (aproximadamente 30 aparelhos) sem um estudo para a destinação de cada um e sem considerar a falta de estrutura elétrica para sua correta utilização. Localizar aparelho por aparelho e verificar o uso atual; - Realização de uma Auditoria em 2013 com o objetivo de fazer um levantamento dos medicamentos da Unidade Básica de Saúde, sem a apresentação do resultado e sem explicar o “motivo” deste procedimento; - Praticamente todas as compras centralizadas, tanto da Secretaria da Saúde, como da Assistência Social, sob o comando do mesmo secretário, no Mercado Central, de propriedade da irmã deste; - Verificação de todas as compras de medicamentos realizadas no prazo estabelecido, definindo a comprovação da real necessidade de várias delas; - Cirurgias e procedimentos realizados pelo Comaja e SUS, concomitantemente; - Exames pagos pelo Município de Victor Graeff para a irmã do secretário que reside no Município do Tio Hugo; - Cirurgias para munícipes com o comprometimento de retorno em termos de votos, como consta do processo eleitoral que tramita no FORO em Não Me Toque; - Cirurgia de Sandro Paulo Vicari e Simone Lamell, atual Secretária da Saúde, que não residem no nosso município e, conseqüentemente, não possuem vínculo com a Saúde Municipal (cartão SUS) pagos pelo município via COMAJA; - Caso de Apendicite encaminhada para o hospital de Espumoso ao custo de R\$ 1.500,00, sendo que é conseguida gratuitamente em Carazinho, demonstrando mal uso de recurso público, com vantagem pessoal; - Aquisição de veículos com recurso do PMAC, questionar a legalidade deste ato e se não teria que ser autorizado pelo Conselho Municipal de Saúde. A dúvida é grande pelo fato destes serem os únicos veículos que não possuem adesivo que faça referência ao recurso usado; - Celular da secretaria dado de presente ao filho Gustavo, quando da aquisição de um aparelho novo; - Gastos astronômicos com dedetizações, sem qualquer explicação que as justificassem e sem a confirmação dos resultados obtidos. A justificativa deveria ser em função da existência de casos de Dengue e da localização de muitos focos de mosquito na cidade, fato não verificado; - Secretário dirigiu a ambulância e demais veículos da secretaria em diversas situações, tendo inúmeras vezes permanecido com os veículos em frente a sua propriedade, em horário de folga e em sábados e domingos; - Depósito de venenos dentro da UBS; - Veículo da secretaria envolvido em acidente no momento que estava sendo dirigido por funcionária (CC), sem capacitação para fazê-lo, sem a abertura obrigatória de um P.A.D.; - Lixos a céu aberto

nas garagens e pátio do hospital; - Material de construção (divisórias e prateleiras) jogado na garagem das ambulâncias; - Ex-secretário respondendo a três processos devido à falta de prestação de contas na aquisição de medicamentos e/ou pagamento de exames (Alvará Judicial). Abertura de novo processo para verificar o destino de recurso financeiro no valor de R\$24 mil, liberado também por Alvará Judicial, agora no mês de janeiro de 2017; - Aquisição e aplicação de um D.I.U. – Dispositivo Intra Uterino, método anti-concepcional, com suspeita de destinação para uma paciente que não reside no nosso município, com recursos do município, sob autorização do secretário interino; - Concluindo, fatos corriqueiros, mas não menos importantes e preocupantes representados pelas queixas diárias de dezenas e dezenas de pessoas quanto a várias situações ocorridas na Saúde do nosso município, como: falta de medicamentos, falta de consultas, desorganização nos agendamentos, falta de avisos pertinentes ao bom funcionamento da UBS, atendimentos inadequados e/ou desrespeitosos, tempo de espera exorbitante, dificuldades em conseguir consultas e exames por perseguição política por parte do ex-secretário, etc e etc. O mesmo foi aprovado pela maioria dos votos, recebendo os votos contrários do Ver. MARCIO HOWE e do Ver. ADEMAR J. HAHN; Requerimento nº 032/17 – Ver. MARCIO P. DA SILVA requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal via Secretaria da Agricultura, no sentido de solicitar um pedido de roçada nas margens das estradas gerais de todo o interior do município. E após ser feito isso, solicita que seja feito o mesmo serviço nas estradas secundárias. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que o município possui todos os equipamentos que são necessários para a realização desses serviços, o que se torna fácil de executar os trabalhos. O mesmo foi aprovado por Unanimidade de votos. Prosseguindo com a sessão, abriu-se o espaço para que os Edis fizessem os seus Pedidos Verbais: Pedidos do Ver. AUGUSTO J. LISKA: -Solicita que seja enviado um Ofício para a Rádio Ceres, no sentido de parabenizar a mesma pela passagem dos seus 40 anos, direcionando a parabenização a todos os funcionários e a sua diretoria. Pois se tem conhecimento que a rádio tem audiência em diversos municípios e traz informações e notícias do dia-a-dia de toda região; - Solicita que seja feito um trabalho através do CRAS, no sentido de confeccionar artesanatos de páscoa, e dessa maneira poder usar os mesmos para o embelezamento da Praça Municipal; - Solicita o empedramento em alguns pontos no trecho da estrada que dá acesso a propriedade do Sr. Lúcio Enck até a propriedade do Sr. Loivo Schossler; - Solicita ao Executivo Municipal, que seja feita a implantação de iluminação pública em frente à EMEI Cantinho do Amor; - Solicita ao Executivo Municipal, que seja feita a colocação de lâmpadas em frente à moradia da Sra. Salete do Nascimento; - Solicita ao Executivo Municipal, e desse ao órgão

competente, um pedido no sentido de colocar mais bancos no posto de saúde, para a melhor acomodação dos pacientes. Além disso, solicita a colocação de um abrigo fechado na entrada do posto de saúde, para que dessa forma os pacientes possam aguardar o atendimento, de maneira agradável durante o inverno; -Solicita que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal no sentido de solicitar esclarecimento acerca do IPTU, questionando o porquê ainda não foi enviado, e se haverá ou não acréscimos de valor pelo recadastramento. Pedidos do Ver. PAULO L. GODOI: - Solicita ao Executivo Municipal, que o mesmo envie para esta Casa de Leis, cópias impressas da prestação de contas do carnaval de rua; - Reforça o pedido referente à Reunião com todos os envolvidos no Festival Nacional da Cuca com Linguíça. Com o propósito de reunir todos os pontos de venda, o legislativo, o executivo, os moradores próximos, o comércio local e o comércio da região, no sentido de avaliar a Cuca com Linguíça. Portanto solicita respostas ao executivo, se o mesmo está vendo possibilidades de realizar esta reunião. Pedidos do Ver. MARCIO P. DA SILVA: - Solicita ao Executivo Municipal via Secretaria de Obras, que seja feito o trabalho de empedramento no acesso a propriedade do Sr. Alceu Schuster, e também que seja feito um trabalho para desviar as águas que acumulam naquele local; -Solicita ao Executivo Municipal, a colocação de britas no passeio-público ao lado da EMEI Cantinho do Amor, para que dessa forma a população possa usar o passeio público, e não caminhar no asfalto. Pedido do Ver. VALDIR J. VIEIRA: - Solicita que o Executivo municipal juntamente com o Conselho de Trânsito estudem a possibilidade de construir um quebra-molas em frente ao CTG Galdino Marques. Pedidos da Ver<sup>a</sup>. ADRIANA T. M. NEUHAUS: - Solicita via Secretaria de Obras, um pedido de urgência, para que seja realizado o serviço de empedramento e alargamento desde a propriedade do Sr. Paulo Freitag (São José da Glória), dando continuidade até a estrada geral, próxima a ponte do Rio Glória que faz a divisa com o município de Não-Me-Toque; -Solicita que seja enviado um ofício a Secretária de Saúde, Sra. Simone Patrícia Lammel, no sentido de buscar informações sobre o funcionamento do trabalho das agentes de saúde: Gersi Vieira e Clair Monteiro. Qual é o número de visitas que as mesmas devem realizar por mês, e se as metas vêm sendo cumpridas. Foram esses os pedidos verbais dos Edis naquela sessão. Dando continuidade com a sessão, abriu-se o espaço do pequeno expediente, o primeiro a tecer a palavra foi o Ver. MARCIO P. DA SILVA, que disse “-Presidente queria pedir permissão de falar em meu nome e em nome da vossa pessoa também, que discordo um pouco em relação à resposta que veio do executivo em relação ao Festival da Cuca com Linguíça, que nós fomos convidados, na verdade foi feito um convite para nós vereadores e nós dois se dispomos. E chegando lá, nós se deparamos que nós não éramos mais uma comissão organizadora, simplesmente já tava

tudo resolvido pela ACIVG, e o representante no momento era o seu Marcos, né vereador e presidente? E diante dali única coisa que nós fizemos foi julgar, julgar os proprietários de bar, aí diante da ocasião, foi sugerido pelo vereador Adriano que fizesse um documento lá assinado por todos nós trocando de organizadora para julgadora. Então naquele momento nós não organizamos nada, tava tudo pronto, desde chopp escolhido, que iria colocar as lonas. Então diante disso nem o executivo e nem o legislativo organizaram nada, então eu só queria deixar esse fato esclarecido, porque nós fomos convidados lá e não julgamos nada, aliás julgamos não organizamos. Seria isso presidente”. Em seguida, o Ver. PAULO L. GODOI usou o espaço, e fez as seguintes colocações, “-Eu quero usar o espaço, eu quero inicialmente dar os parabéns, conversei com o secretário Marcos semana passada, dar os parabéns pelas repostas, você tinha prometido que dentro daquele debate nosso aqui, viriam às respostas e vieram. Eu acho importante isso, porque o Executivo prestigia o Legislativo que tá aqui pra trabalhar pela população. Só que algumas repostas ali também presidente me sinto na necessidade de explicar melhor. Essa questão do cargo do Altevir como já falei pra vocês melhor, eu não tenho nada contra o Altevir Schmidt, nada contra, inclusive sempre considerei ele e a família dele como amigos, e eu sei que a ex-vereadora Mirtes faria a mesma coisa, se ela estivesse nessa casa, vocês conhecem o trabalho dela como vereadora. Agora eu não lembro realmente se ele tava, trabalhou na nossa administração durante os quatro anos, mas não me lembro qual o cargo, mas olha assessor do vice-prefeito acredito que não, agora se foi realmente, uma falha não justifica a outra, então o executivo não pode usar isso como argumento para colocar ele hoje num cargo que eu acho que não tem atribuição para fazer o que ele tá fazendo. A questão das obras que eu cobrei que veio as respostas ali, importante esclarecer questão da praça ali, que o projeto tá sendo executado e vai continuar, a questão do asfaltamento que eu tô sabendo que vai sair, a licitação tá pra sair talvez até já tenha saído, é fundamental, a gente tá cobrando esse asfaltamento do relógio Sicredi até a Cotrijal, é fundamental, a rua mais movimentada do nosso município. Agora aquela quadra coberta, pelo amor de Deus né? tudo bem que a empresa abandonou, mas tá muito demorado, isso faz anos que a empresa abandonou, muitos meses, e a gente vê outros municípios como eu falei, um exemplo Tio Hugo que a quadra coberta tá pronta a muito mais tempo e tá sendo utilizada. E a respeito dos “tachões” ali, eu quero deixar bem claro que eu não sou contra aquela redução de velocidade na frente da Emei Cantinho do Amor, eu falei exatamente o que eu penso o que eu sei é ilegal, a situação do conselho como veio na resposta, o conselho não tem conhecimento nenhum, só autorizam o quebra-mola ou não, o conselho não diz se é um quebra-mola, se é um tachão, uma elevação. O tachão no sentido perpendicular é ilegal, ele tá ilegal, só que lógico, vai tirar um

tachão e deixar uma criança correndo risco? não! O que que se faz, colocaram nas respostas que os municípios na região tão usando tachões, mentira, não tão, Não-Me-Toque tinha e tirou, e fizeram o que eu falei, quebra-mola extenso, alto e com faixa de segurança sobre o quebra-mola, é o que se preconiza hoje. Então assim, dou os parabéns pelas respostas só que eu acho que as respostas tem que ser melhor fundamentadas. Era isso presidente”. Ainda no espaço do pequeno expediente o Ver. MARCIO HOWE também fez suas colocações, “-Quero falar sobre o projeto que está aqui na casa sobre a Feira do Brás. Foi retirado ele, ta em discussão com a ASCAMAJA e com a região. A gente discutiu bastante isso com o prefeito, o presidente também entrou na discussão, eu entendo que assim, a gente não pode fechar as portas pro município, porque a gente também está no setor primário e vende soja pra fora tem os produtores de leite que vendem para o mercado externo, aves, máquinas, madeira, abertura, mas também a gente não pode deixar as portas abertas para o pessoal vim de modo meio que banal e levar o dinheiro embora, então o projeto está na casa para discussão, gostaria que todos votassem, conversem com o comércio também, porque a gente só vai conseguir crescer, o comércio do município, vendendo além do mercado interno, o externo. Então a gente também precisa vender lá fora, e é essa a importância de nós não fechar as portas, mas exigir no mínimo umas coisas, tem feiras boas? Tem feiras boas, só que esses caras do Brás, eles vem pra estragar o comércio, ele vem 5(cinco) dias antes do natal, ele vem 5(cinco) dias antes da páscoa, então vamos discutir bem isso ali, tem questões que o executivo já montou, acho que todos os itens que estão ali são bem relevantes, pensar, quem tiver ideias que coloque, para próxima sessão a gente discutir, lembrando, não fechar as portas, só colocar limitações inteligentes, que a pessoa que seja séria, uma empresa que queira montar uma feira aqui mesmo ela vai ter que atender esses requisitos, que nada mais são que os mesmos requisitos que uma empresa de Victor Graeff precisa para abrir aqui, então questão de bombeiro, questão de vigilância sanitária, questão do ICM, questão de notas. Então esse seria um dos assuntos que eu gostaria de lembrar no pequeno expediente, sem me estender muito, mas eu gostaria que a gente pudesse também, a questão da outra bancada discutir com quem tem mais acesso ao comércio antes da próxima sessão, que a gente possa pegar os itens ali, que eu acho que a gente não pode mais esperar os municípios da região, Não-Me-Toque é um município muito mais rico, eles olham pra nós já com o nariz torto, tudo que parte daqui eles já não tem a mesma expressão, é evidente eles são 5(cinco) vezes maior, mas eu tenho certeza que esse projeto nosso aqui de Victor Graeff, vai ser referência para todos os município da região, já tem todos estão votando, Lagoa acho que já votou, Não-Me-Toque acho que já colocou em discussão, Espumoso. Se vocês puderem, quem tem acesso, aos municípios e puderem trazer, mas

acho que o nosso aqui, ele tá bem amarrado bem seguro mesmo, e até a questão, não só de protecionismo ao nosso comércio porque a gente também precisa comercializar lá fora, mas a questão de civilizar e colocar o negócio sério aqui na nossa cidade. Muito obrigado”. Em seguida o Presidente ADRIANO R. MATTGE, pediu para que o Vice-Presidente ADEMAR J. HAHN assumisse o lugar de Presidente naquele momento, para que assim, pudesse usar o espaço do pequeno expediente, feito isso, o Ver. ADRIANO R. MATTGE, usou do espaço, e disse “-To aqui pessoal também pra pedir, todo o requerimento que eu faço, sou bem transparente, aquela pessoa que me cobra, eu levo uma cópia do requerimento, que foi aprovado pela maioria ou não, eu levo e comprovo que eu faço o pedido. A mesma maneira eu faço quando vem a resposta, eu só acho que ficou meio vago aqui, essa resposta do protetor solar, que diz assim: a mesma já relatou que está cuidando do assunto. Que seja breve então né? que a população agora chega o inverno, claro que vai usar também, quem tem o costume, mas o foco maior é o verão, e não se trocou a administração, então não sei o que que houve, eu vou ter que dar essa resposta. Quero me dirigir aos senhores, a respeito que venho somando experiências como presidente aqui, e pedindo por algumas coisas, e acho que vamos sentindo o termômetro e acho que vai melhorando cada vez mais. A questão que eu cobro de você é o seguinte, hoje eu quero falar a respeito do que o Paulo Godoi falou na última sessão e está em ata aqui: Solicita ao executivo municipal informações sobre quantos meses vem sendo instituído o horário de turno único em Victor Graeff, sendo considerado desde janeiro de 2013. Não quero dizer que eu sou contra, só quero dizer que fiquei preocupado com a explicação que o senhor deu, que o senhor e a prefeita Teodora comentaram, que pode ser prejudicial o problema mais tarde, na questão da aposentadoria. Isso me deixou um pouco preocupado, porque da mesma forma nós aqui estamos com o turno único, isso já vem de outros presidentes, então se o senhor pudesse me mostrar algo que poderia, eu tomaria outra providência. Também quero me dirigir hoje ao vereador Valdir, que hoje o pessoal me cobra muito, o pessoal da AVEU, a respeito daquela questão do ônibus, então como está ainda tudo meio embaralhado, gostaria assim que se o senhor pudesse me dar uma resposta e repassar, ficaria melhor, não ficaria vago. Gosto muito das atitudes quando os senhores vem nessa casa e comprovam, como a questão dos tachões, o senhor falou que com certeza que isso ali é ilegal, se é ilegal, então aquela questão de “a parece”, isso aqui fica acho que uma perda de tempo nossa, gostaria que os senhores viessem assim com uma questão, como os senhores falaram, que tem prova, acho que com certeza nessa investigação vai ser comprovado, com fotos e tudo, eu tô bem curioso. Questão dos projetos Marcio, que bom que o senhor deu uma importância aí pra nós estudar, mas também sou um pouco teimoso, o senhor sabe, porque assim,

esses projetos poderiam muito bem ter ido hoje pras comissões, tem um projeto até que eu cobre antes, que é a questão de uma professora que está grávida, que vai precisar de uma licença, então não é de hoje pra amanhã que ele está grávida, e eu vou cumprir com o que nossa casa, ela tem uma lei, o projeto chega aqui, ele vai para uma leitura, ele vai para o IGAM, tem o parecer do IGAM, tem o parecer do Dr. Alberto, para daí nós começar a fazer um estudo, então o regime de urgência, fica pesado, não é hoje pra amanhã que ela está grávida, então falando só dessa situação, tem outros projetos importantes, daí surge aqueles comentários que estão colocando a culpa nos vereadores, também gostaria que os senhores viessem com uma comprovação que daí nós vamos colocar, vamos terminar com essa história, vamos colocar, esse aqui que está falando, vamos colocar aqui quem realmente está levantando a situação. Seria isso”. Após feito isso, o Ver. ADRIANO R. MATTGE retornou ao seu lugar como presidente, e deu continuidade com a sessão. Naquela oportunidade se realizou a leitura, discussão e foram aprovados por unanimidade de votos os seguintes P. Leis do Executivo Municipal, sendo estes: 1º) P. de Lei nº 015/2017, que **“Altera e dá nova redação ao Art. 1º, § 2º e 3º da Lei Municipal nº 1.707, de 14 de março de 2017 e dá outras providências”**; 2º) P. de Lei nº 016/2017, que **“Cria Gratificação de função para os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Victor Graeff– RPPS.”**, aprovado com emenda supressiva, onde é suprimida a expressão “para a maioria de seus membros” do § 1º do art. 3º, uma vez que está em desacordo com o disposto do art. 2º da Lei 1.499/2013. Da mesma forma, naquela oportunidade foi rejeitado pela maioria dos votos o seguinte P. Lei do Executivo Municipal: 1º) P. de Lei nº 012/17, que **“Cria o cargo de Coordenador de Saúde, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, e dá outras providências”**, quando votaram contra os seguintes vereadores: Ver. Augusto J. Liska; Ver. Marcio P. da Silva. Ver. Paulo L. Godoi; Ver. Valdir J. Vieira; Ver. Adriano R. Mattge. Logo após foi aprovado por unanimidade de votos o Ante-Projeto de Lei, de autoria do Vereador PAULO LOPES GOGOI: Ante-Projeto de Lei nº 001/2017, que **“Altera §§ 1º e 5º do art. 15 da Lei Municipal nº 1.440/12, Institui o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Victor Graeff e dá outras providências.”** Logo após, foi aberto o espaço das Explicações Pessoais, e o primeiro a tecer a palavra foi o Ver. PAULO LOPES GODOI que disse: “-Então não quero de forma nenhuma criar problemas aqui nós tivemos em outras situações outras colocações, aí algumas foram mudadas, aí quando eu cobre a questão das obras, por exemplo, o vereador Jacó me criticou por eu te cobrado de uma maneira diferente, falou da questão da Casa da Cultura né professor Jacó? Então eu fiz um pequeno histórico sobre a casa da cultura, porque quando eu disse que a quadra aberta era um elefante

branco, o senhor não concordou comigo né? não sei se o senhor sabe o que que é elefante branco, mas no Google tá lá, que é uma obra que ocupa grandes dimensões e causa uma tremenda dor de cabeça, e é o que tá acontecendo, é a realidade, vai ser solucionado? com certeza vai ser solucionado. Mas eu quis falar da Casa da Cultura, o senhor colocou uma frase como o prefeito Cláudio colocou no dia da posse, e também ele colocou no dia da inauguração da Casa da Cultura, que a Casa da Cultura demorou muitos anos e que a Casa da Cultura era um elefante branco, realmente se tornou um elefante branco e depois foi concluída, mas eu fiz um pequeno histórico pra gente lembrar, pra nós exatamente saber, e as pessoas exatamente saber como é que se chegou essa situação da Casa da Cultura. Está Casa da Cultura foi iniciada, como todos vocês sabem na administração do Ivar José Roessler, na administração 1997-2000, ele usou um pouco de recurso próprio e usou uma emenda parlamentar do Deputado Osvaldo Biolchi, era um sonho do seu Ivar, tanto que o nome da Casa da Cultura hoje é Ivar José Roessler, então nada mais justo que isso, só que ele não conseguiu concluir a obra, faltou recursos, aí o Prefeito Flávio ficou 8 anos também não concluiu a obra, e o prefeito Flávio teve um agravante, porque ele conseguiu o recurso para continuar a obra, não usou o recurso, devolveu o recurso e não fez a obra, isso é a realidade, não é uma crítica infundada, é uma a realidade. Eu soube que ele queria fazer uma coisa maior, mais ampla, fiquei sabendo até que ele queria colocar cortinas elétricas, era uma ideia, talvez ele deslumbrasse uma obra mais moderna, não tô fazendo uma crítica, só acho que talvez ele deveria ter usado o recurso e ter feito mais uma parte da obra. E quando eu fui prefeito, eu busquei recursos para concluir a Casa da Cultura desde o primeiro ano, e não foi fácil Vereador Jacó, eu me lembro que eu tive na Secretaria da Cultura do Estado, era no governo da Ieda, eu tive depois no governo do Tarso também, eu tive na Secretaria do Turismo, eu tive buscando a Emenda Parlamentar, eu tive até no SEM-Sistema Estadual de Museus, quando nós chegamos cogitar a possibilidade na reunião do SEM, de juntar do lado, construir um anexo e fazer um museu, e usar recurso do SEM para concluir a Casa da Cultura, de tanto que nós corremos de atrás de recursos, chegou uma momento que não tinha outra forma, então o que que eu pensei, já que eu não consegui um recurso, vou tentar um financiamento, daí fui no Badesul e lá consegui recurso, vocês lembrar, setecentos e poucos mil reais, que era pra Casa da Cultura e pro calçamento das ruas aqui de cima, então assim, eu não acho certo o que o senhor colocou e que o prefeito colocou na inauguração da Casa da Cultura, vocês tem os benefícios de ter concluído e executado a obra, com certeza, não acho certo vocês dizer que estavam em dúvidas em usar o recurso ou não, a nós pensamos, pensamos, e resolvemos então, aí vem uma crítica que nós estamos pagando um financiamento, estamos pagando a Casa da Cultura

por culpa do ex-prefeito Paulo, não se fala diretamente em culpa, mas se deixa entre (...), eu consegui o recurso para o nosso município, mas vocês sabem que se não quisesse usar para a Casa da Cultura podia ser trocado o objeto, podia ser investido, digamos em uma carregadeira, recursos que nós deixamos também, na entrada de uma motoniveladora nova, numa draga, então tudo poderia ser alterado o objeto do projeto. Então eu acho que foi concluída a Casa da Cultura, parabéns, só que acho que essas colocações, elas devem ser muito bem colocadas pra não criar aquele negócio, que a Casa da Cultura está gerando despesas para o município, acho que o investimento tá lá. E pra concluir, acho que a Casa da Cultura ainda não está completa, porque o projeto eu lembro, a conclusão, os equipamentos, foi concluída, foi colocado os equipamentos de sonorização, iluminação, as cadeiras, tudo envolvia o projeto, mas também foi colocado, tinha o projeto para um sistema de climatização, e hoje não tem esse sistema de climatização, hoje nossa Casa da Cultura é um problema, é um problema, se nós for fazer um evento no inverno, as pessoas vão congelar lá dentro, no verão, vocês lembram no dia da posse, o cara quase morreu de calor lá dentro. Eu conversei com o prefeito Cláudio no dia da inauguração, eu perguntei do projeto, ele disse que não sobrou recurso, investiu tudo e faltou recurso, mas eu acho que hoje, amanhã ou depois a administração vai ter que investir na climatização da Casa da Cultura. Só queria fazer esse histórico, sem ofensa nenhuma, sem critica nenhuma, só pra deixar bem claro”. Em seguida a Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS usou o espaço dizendo: “-Então assim, novamente eu peço esse espaço para mais uma vez falar do meu problema que é estrada, quando eu digo o meu problema, é o problema que a vereadora vive lá aonde ela mora, lá no Faxinal. Como eu tinha colocado antes pra vocês eu to me tornando repetitiva, mas é isso que as pessoas me pedem. A poucos dias eu escutava atentamente o prefeito Cláudio em uma entrevista na Rádio Ceres, que ele falava da super safra que nós estamos colhendo no interior, nós agricultores, e que estariam em perfeitas condições as estradas. A primeira parte estava correta, a super safra ocorreu graças ao empenho do agricultor e também a Deus que mandou chuva no tempo certo, mas as estradas não estão em tão boas condições, e como eu sou muito polêmica, como sempre fui nessa casa, quero fazer um desafio ao prefeito Cláudio, quando chover 30mm (trinta milímetros) quero que ele vá com o carro particular dele pra minha região e eu mesma quero dar uma volta com ele em todas as localidades, em toda a região que eu conheço, que eu conheço cada acesso, cada biboca da onde que eu moro. Dizer assim, que não pode ser hipócrita e dizer que nada foi feito, que o vice-prefeito Gilmar trabalhou muito colocando brita, mas que não tem resolvido o problema, eu estou muito preocupada agora na hora de ir pra casa pessoal, eu dirijo mais ou menos bem mas eu não sei se eu vou chegar em casa sem atolar, e isso gente é preocupante, quando um filho da

gente sai de casa de noite em um dia de chuva, a gente nunca sabe se não vai ter que puxar, ai assim, as ligações são frequentes ainda, a brita parece que some. O investimento eu calculo que em brita foi bem grande, porque muitas cargas de brita foram colocadas lá, então novamente pra dizer assim, que o vice-prefeito Gilmar fez um esforço muito grande, mas que não tem adiantado, eu vi nas respostas que foi mandado pra mim, que as coisas vão melhorar, que vão fazer mais, que vão colocar pedra, mas eu espero que isso seja antes do inverno. De repente parece aqui que eu sou oposição do prefeito Cláudio, mas não, eu estou defendendo ao meu povo que todo dia me liga, e eu to cansada de dizer, vamo espera, vamo esperar, vamos esperar. A vereadora não sabe mais o que dizer para as pessoas, quando a pessoa te liga no meio da noite e diz: vem me puxar aqui que eu to atolado. Ai vai lá puxar. Então gente a situação é preocupante demais, em alguns pontos tipo ali na subida que sobe no Ingberto Schu, já duas vezes foi colocado brita e novamente está um barral, a brita some, incrivelmente ela some, ela não tem firmado o solo como eles achavam que ela ia firmar. Então precisamos de cascalhos, eu não sei onde vão conseguir essa verba para colocar esse cascalho, se a essa verba, só que a minha preocupação novamente é com as estradas, não é a vereadora que não quer sujar o carro, que não quer atolar, é a população lá do Faxinal, do Barro Preto que está me pedindo, eu estou aqui representando a eles. Foi dito em uma reunião com o executivo que eu não conheço, que eu só conheço o trilho que eu passo, o trilho que eu passo e todo ao redor eu conheço sim. Eu não conheço de repente tão bem assim, Linha Jacuí, Posse Cerrito, até porque tem pessoas que estão lá também representado esses lugares, de repente é uma falha minha, agora Barro Preto, Faxinal, São José da Glória, o trilho que eu venho pra Victor Graeff eu conheço sim, muito bem, a cada acesso de cada morador, porque a vereadora, toda tarde sai fazer política, todas as tardes, to honrando o meu salário, e honrar o meu salário aqui é brigar por estrada, não adianta nós produzir uma grande safra como foi produzido, nós que eu me incluo como agricultora e quando meu esposo diz assim: trinta anos que eu puxo a safra da minha família, e nunca vi tão péssimas as estradas como estão agora. Então a minha revolta, o meu desabafo novamente é estrada, eu espero sinceramente que as respostas que eu li aqui sejam atendidas, que o prefeito Cláudio consiga cumprir essa meta, e convido ele em um dia de chuva aparecer lá em casa, pra dar um volta com ele, com o carro dele. Era isso presidente?”. Logo após foi a vez do Ver. MARCIO HOWE, que no momento falou: “-Eu quero falar das estradas também, tem uma comissão, informal, não sei se é formal ou informal, mas eu tava conversando com os integrantes pessoalmente. O que que é o problema, quando o Flávio assumiu, foi feito um alargamento, indireitamento, trabalho de mecanização forte até o asfalto de São José da Glória, certo? até ali, e acabou o recurso, então ficou ali do asfalto até lá na

ponta do Faxinal, Santa Cruz, 20 km (quilômetros) que nunca passou uma máquina grande pra fazer esse trabalho, de endireitar, alargar. E a gente tava fazendo umas contas, foi levantada uma questão através dessa pessoa, da prefeitura contratar uma empresa pra fazer esse serviço. Ai a gente tava fazendo algumas medições com o prefeito, que eu quero falar pra vocês, a empresa Talamini de Carazinho, que tem máquinas, que tem engenheiros, que vai ir lá que vai medir e ver o que que precisa, o que que não precisa, que tem caminhão. Eles cobram em torno de R\$25.000,00 (Vinte e cinco mil reais) o quilometro de estrada que eles fazem. Eles entram com as máquinas, fazem preparações, e se tiver uma pedreira próxima, até numa distância , não vou dizer agora, mas talvez 10km (dez quilômetros) eles vão buscar, e acho que eles tem até a maquina pra quebrar as pedras, só que tem que fornecer a pedra, eu não sei o qual é a máquina, mas deve ser uma PC, uma draga, não sei. Então se fosse orçar bruto nos nove metros, que não precisa nove, tem alguns pontos que é sete, seis, vamos pensar que fosse nove, nesses 20km (vinte quilômetros) gastaria R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) com o serviço de máquina, com a execução da obra, só que a prefeitura também tem máquina, ela tem niveladora, ela tem motorista, tem orçamento para óleo diesel, só que o problema que foi levantado, não é máquina, porque a gente não teria tempo pra parar tudo e ir fazer esse 20 km (vinte quilômetros), mas fazendo uma conta dos nove metros com trinta centímetros de pedra, que o problema é só pedra, quando tem sol a estrada é uma maravilha, quando chove o caminhão do leite passa não tem aderência, freia e cai no buraco, vai subir mesma coisa. Então o problema em si é a pedra, e fazer esse trabalho industrial mesmo com máquinas pesadas pra que suporte durante quinze ou vinte anos, mas a gente fez uma conta, só fazendo os nove metros, com trinta centímetros dessa pedra forte, por esses vinte quilômetros precisaria 54.000m<sup>3</sup> (cinquenta e quatro mil metros cúbicos) de pedra número dois, que é a pedra pra estrada, custa R\$82,00 (oitenta e dois reais) o metro, então precisa orçamento de quase mais de R\$4.000.000,00(quatro milhões de reais) só pra comprar pedra, então não adianta contratar a Talamini se nós não tiver pedra no município e ter que comprar pedra. Então o negócio é de repente comprar pedra, fazer um planejamento ao longo prazo, porque R\$4.000.000,00(quatro milhões de reais) é quase um terço, se fosse cinco, do orçamento, não te como parar tudo e fazer, mas buscar talvez fazer nos pontos mais críticos, cada um faz dois, três anos, dois ou três quilômetros ao ano, uma hora vai resolver, porque não e tudo ruim, porque o que eu identifiquei é que falta pedra, e faltou um trabalho, nunca foi feito um trabalho de máquina grande lá naquela região, então eu trouxe alguns valores pra ver o tamanho da missão que vai ser pra resolver, e além do mais tem todos os outros, que acho que dá 600km (seiscentos quilômetros), que deve ter no município com todas as estradas, pra fazer tudo. Então se alguém tiver ideias também, deputados,

emendas, vamos tentar buscar, conversar e discutir nesse sentido, porque olhando assim os valores, realmente. Eu também não sei se a gente tem essa pedra, acho que a gente nem tem, eu não sei se teria alguém que tivesse disponível para oferecer essa pedra nessa quantidade, mas talvez fazer essa subdivisão em dois ou três anos, um ou dois quilômetros por ano, não sei, ver os mais críticos, e usar as máquinas da prefeitura, mas talvez buscar a compra da matéria prima. Era isso presidente”. Em seguida o Presidente–Vereador ADRIANO RODRIGO MATTGE solicitou que o Vice-Presidente Ver. ADEMAR JACÓ HAHN, assumisse a cadeira de presidente para que ele pudesse então usar o espaço das explicações pessoais como vereador. Então o Ver. ADRIANO RODRIGO MATTGE foi o último a usar o espaço das explicações pessoais, e fez as seguintes considerações: “- A minha explicação é a respeito da votação, esse projeto pra começar ele não tem mecanismo de compensação, e também explicar um pouco que o presidente pode até falar sobre o projeto, mas não pode dar a opinião dele, no caso de um empate. Mas eu quero dizer aos senhores que eu sou muito transparente, meu nome é Adriano Mattge, e sou vereador do PDT, e não quer dizer que por nós ser a maioria aqui, eu vou sempre ser a favor, quando participei na minha primeira campanha, muito verde, sai falando do candidato que hoje é vereador, vereador Paulo, dizendo que diziam que tinha deixado a prefeitura falida, e eu falei, falei muito disso, e hoje como participei da segunda campanha já, o que eu podia dizer quando alguém me pedia e eu tinha que dizer que não tinha mais dinheiro, e me culpei muito, porque aprovei muito FG e muita contratação de gente, algumas acertei, e muitas como diretor de obras, que foi criado aquela vez, que não vou falar o nome de quem era, mas foi apontado muitas vezes o dedo de eleitores na minha cara que eu tinha feito aquilo, e não podia fazer nada. Então hoje não quero cometer o mesmo erro, de repente por uma inexperiência, hoje não posso mais dar essa desculpa, hoje eu tenho uma boa experiência aqui, e não sei de tudo, vou errar? vou errar, mas não pretendo. Quero dizer assim que muitas vezes aprovei muitos projetos pra saúde e muitas vezes o problema continuou, numa situação que eu me encontrei muito mal até, foi a situação do seu Alaides, que eu tomei frente do problema e eu tava lá, pra cá e pra lá, não vou entrar em detalhes do que foi o problema, mas com certeza se alguém quiser me perguntar depois da sessão, ou a hora que a gente se encontrar eu falo. Então hoje eu voto contra esse projeto, pra não errar, acho que tá se começando um trabalho novo, não de administração, mas de secretária, eu acho que quero que primeiro ela se localize lá, torço que ela faça um bom trabalho, sei que, como a vereadora Adriana disse, não é um trabalho fácil, mas acho que não vai resolver questões que hoje eu ainda estou escutando que são problemas passados que à muita perda de exames, eu não levantei a questão aqui ainda porque não tenho prova, a hora que eu tiver prova e que alguém

